

Demonstrações Contábeis intermediárias

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

31 de março de 2019
com Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis
intermediárias

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

31 de março de 2019

Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



Centro Empresarial Queiroz Galvão
Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858,
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife, PE, Brasil
Tel: (55 81) 3201-4800
Fax: (55 81) 3201-4819
www.ey.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.
Recife - PE

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Interligação Elétrica Garanhuns S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária ("CPC 21 (R1)"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo o CPC 21 (R1).



Outros assuntos

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 2.3 às demonstrações contábeis, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse tema.

Recife, 6 de maio de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

A handwritten signature in grey ink, appearing to read 'Henrique Piereck de Sá', is written over the printed name.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/03/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.018	4.187
Aplicações financeiras	4	25.791	33.303
Concessionárias e permissionárias	5	8.650	9.308
Tributos a recuperar	7	3.047	2.870
Estoques		2.894	2.894
Ativo de concessão	8	78.496	87.414
Despesas antecipadas		31	2
Outros créditos		104	96
		123.031	140.074
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	6	12.081	12.560
Ativo de concessão	8	1.019.906	1.007.501
Imobilizado		1.592	1.260
Intangível		-	1
		1.033.578	1.021.322
Total do ativo		1.156.609	1.161.396
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	11.453	13.155
Empréstimos e financiamentos	9	33.529	33.400
Tributos a recolher	7	1.061	1.185
Obrigações estimadas		786	778
Dividendos a pagar	16	7.734	17.134
Outras contas a pagar	11	10.140	11.840
		64.703	77.492
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	210.731	218.523
PIS e Cofins diferidos	12	102.561	102.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	65.094	63.702
		378.386	384.359
Patrimônio líquido			
Capital social	16	570.000	570.000
Reservas de lucros		129.545	129.545
Lucros acumulados		13.975	-
		713.520	699.545
Total do passivo e patrimônio líquido		1.156.609	1.161.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração do resultado
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Trimestre findo em	
		31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)
Receita operacional líquida	17	25.400	11.813
Custo da infra-estrutura	18	(4.611)	(1.576)
Lucro operacional bruto		20.789	10.237
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(1.135)	(766)
		(1.135)	(766)
Resultado do serviço		19.654	9.471
Resultado financeiro			
Receita financeira	20	702	815
Despesa financeira	20	(4.652)	(4.969)
		(3.950)	(4.154)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.704	5.317
Impostos sobre o lucro:			
Corrente	13	(336)	(1.874)
Diferido	14	(1.393)	(876)
		(1.729)	(2.750)
Lucro líquido do período		13.975	2.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestre findo em	
	31/03/2019	31/03/2018
		(reapresentado)
Lucro líquido do período	13.975	2.567
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	13.975	2.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Reserva especial de dividendos		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	570.000	10.806	4.388	91.722	50.230	-	727.146
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	(65.520)	(65.520)
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	-	(65.520)	-	65.520	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.567	2.567
Saldos em 31 de março de 2018 - reapresentado	<u>570.000</u>	<u>10.806</u>	<u>4.388</u>	<u>26.202</u>	<u>50.230</u>	<u>2.567</u>	<u>664.193</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	570.000	14.605	7.560	72.350	35.030	-	699.545
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	13.975	13.975
Saldos em 31 de março de 2019	<u>570.000</u>	<u>14.605</u>	<u>7.560</u>	<u>72.350</u>	<u>35.030</u>	<u>13.975</u>	<u>713.520</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração do fluxo de caixa – Método indireto

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestre findo em	
	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	15.704	5.317
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa		
Depreciação	25	11
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.562	4.928
Remuneração dos ativos de concessão	(26.149)	(12.093)
Rendimento de aplicações financeiras	(11.206)	(851)
PIS e Cofins diferidos	427	(647)
	(32.341)	(8.652)
(Acréscimo) decréscimo nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	658	(1.680)
Tributos a recuperar	1.142	301
Estoques	-	(1.369)
Ativo de concessão	22.662	21.741
Despesas antecipadas	(29)	(19)
Outros créditos	(7)	(6)
	24.426	18.968
Acréscimo (decréscimo) nos passivos		
Fornecedores	(1.702)	(5.248)
Tributos a recolher	(1.445)	(467)
Obrigações estimadas	50	(133)
Outras contas a pagar	(1.700)	(60)
	(4.797)	(5.908)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(376)	(2.048)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.616	7.677
Atividades de investimento		
Aplicações financeiras	19.197	4.967
Aplicações no imobilizado	(357)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	18.840	4.967
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(9.400)	-
Amortização de principal e juros de financiamentos	(12.225)	(12.738)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(21.625)	(12.738)
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(169)	(94)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.187	4.239
No final do exercício	4.018	4.146
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(169)	(94)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Objeto social

A Interligação Elétrica Garanhuns S.A. (a “Companhia”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de setembro de 2011, com o propósito específico de exploração de ativos de transmissão de energia elétrica, tendo como objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações, centros de controle e respectiva infraestrutura, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Concessões

A Companhia assinou Contrato de Concessão ANEEL nº 22/2011, em 9 de dezembro de 2011, para Implantação e Exploração das Instalações de Transmissão constantes do “Lote L”, do Leilão ANEEL nº 004/2011.

O leilão teve como objeto a concessão do Sistema de Transmissão, composto por 8 (oito) Linhas de Transmissão e 2 (duas) Subestações conforme descrito a seguir:

- Subestação Pau Ferro 500/230 kV - 1.500 MVA, ampliação das Subestações Luiz Gonzaga 500 kV e Campina Grande III 500 kV, além de um vão de entrada de linha 230 kV na Subestação Angelim I;
- Subestação Garanhuns 500/230 kV – 600 MVA;
- Linha de Transmissão 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns C2, circuito simples (218 km);
- Linha de Transmissão 500 kV Garanhuns – Pau Ferro, circuito simples (209 km);
- Linha de Transmissão 500 kV Garanhuns – Campina Grande III, circuito simples (194 km);
- Linha de Transmissão 230 kV Garanhuns – Angelim I, circuito simples (12 km);
- Quatro linhas de transmissão na extensão de 170,2 km foram implantadas pela Companhia e transferidas para a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, por obrigação do contrato de concessão;
- Seccionamento da LT 230 kV Paulo Afonso III - Angelim C2 e C3 - circuito duplo, no Estado de Pernambuco, com extensão de 2 km (2 x 1 km).
- SE Garanhuns 500/230 kV - 600 MVA, no Estado de Pernambuco;
- SE Pau Ferro 500/230 kV - 1500 MVA, localizada no Estado de Pernambuco.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Concessões--Continuação

O empreendimento está localizado em 51 municípios, distribuídos nos Estados de Pernambuco (89%), Alagoas (6%) e Paraíba (5%).

Municípios atendidos:

- a) Pernambuco:** Petrolândia, São João, Escada, Jatobá, Angelim, Cabo de Santo Agostinho, Tacaratu, Jupi, Vitória de Santo Antão, Calçado, Chã de Alegria, Lajedo, Glória do Goitá, Bezerros, Gravatá, Camocim de São Félix, Itaíba, Cachoeirinha, Canhotinho, Paudalho, Tupanatinga, Tacaimbó, Ibirajuba, Tracunhaém, Passira, Buíque, Lagoa de Itaenga, Carpina, Belo Jardim, Jurema, Araçoiaba, Águas Belas, Brejo da Madre de Deus, Panelas, Igarassu, Pedra, Caruaru, Altinho, Paranatama, Taquaritinga do Norte, Agrestina, Caetés, São Joaquim do Monte e Garanhuns.
- b) Paraíba:** Riacho de Santo Antônio, Alcantil, Queimadas, Barra de Santana e Campina Grande.
- c) Alagoas:** Mata Grande e Canapi.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária foi definida pelo poder concedente, a ANEEL, e fixada anualmente, para períodos definidos como ciclos que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, através de Resoluções Homologatórias.

Contrato de concessão

<u>Número</u>	<u>Prazo (anos)</u>	<u>Vigência até</u>	<u>RAP(*)</u>	<u>Índice de correção</u>
022/2011	30	09/12/2041	68.900	IPCA

(*) A RAP informada está conforme contrato de concessão ANEEL 022/2011 e tem a referência de setembro de 2011 (valor original).

O valor da RAP para o ciclo 2018/2019 é de R\$ 99.535.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se demonstrada na Nota 8.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e em especial, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, descritas na Nota 2 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações contábeis intermediárias.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2019.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 6 de maio de 2019.

2.2. Reapresentação dos valores correspondentes

A Administração da Companhia está ajustando e reapresentando as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2018, em decorrência da mudança de prática contábil introduzida pelo pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos em relação aos valores anteriormente apresentados:

	Patrimônio líquido	Demonstração do resultado
	31/03/2018	31/03/2018
Saldos originalmente apresentados	732.687	5.541
(i) Adoção do CPC 47	(90.720)	(3.866)
(ii) Recálculo dos tributos diferidos após adoção do CPC 47	22.226	892
	(68.494)	(2.974)
Saldos reapresentados	664.193	2.567

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

		31/03/2018		
		Original	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	(ii)	15.321	(3.508)	11.813
Custo da infra-estrutura		(1.576)	-	(1.576)
Lucro operacional bruto		13.745	(3.508)	10.237
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas gerais e administrativas		(766)	-	(766)
		(766)	-	(766)
Resultado do serviço		12.979	(3.508)	9.471
Resultado financeiro		(4.154)	-	(4.154)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.825	(3.508)	5.317
Impostos sobre o lucro:				
Imposto de renda		(1.646)	219	(1.427)
Contribuição social		(1.638)	315	(1.323)
		(3.284)	534	(2.750)
Lucro líquido do período		5.541	(2.974)	2.567

Exceto pela alteração do lucro líquido do período, as demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e o total das atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2018, originalmente apresentadas, não sofreram alterações em função dos ajustes realizados.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	3	2
Banco conta movimento	4.015	4.185
	<u>4.018</u>	<u>4.187</u>

4. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante:		
Fundos de investimentos	25.791	33.303
	<u>25.791</u>	<u>33.303</u>

A Companhia concentra as suas aplicações financeiras no Fundo de Investimento Xavantes Referenciado DI, constituído para investimento exclusivo pela Companhia, e outras controladas do Grupo CTEEP em conjunto, administrado pelo Banco Itaú-Unibanco e com a carteira composta por quotas do Fundo de Investimento Special DI, cujo rendimento aproxima-se de 100% do CDI.

A composição da carteira em 31 de março de 2019 reflete principalmente aplicações em operações compromissadas em títulos públicos federais, letras financeiras, debêntures, CDB pós-fixado e depósitos à vista.

5. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Encargos de uso da transmissão a receber	8.650	9.308
	<u>8.650</u>	<u>9.308</u>

6. Caixa restrito

O saldo de caixa restrito refere-se a contas de reserva vinculadas ao financiamento da Companhia junto ao BNDES. Em 31 de março de 2019, o saldo do caixa restrito é R\$ 12.081 (R\$ 12.560 em 31 de dezembro de 2018).

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Tributos a recuperar e a recolher

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo		
Circulante:		
IRRF sobre aplicações financeiras	1.650	1.550
IRPJ e CSLL estimativa	995	995
IRPJ retido na fonte	290	209
CSLL retido na fonte	19	19
PIS retido na fonte	12	13
COFINS retido na fonte	56	58
Outros tributos a recuperar	25	26
	3.047	2.870
	31/03/2019	31/12/2018
Passivo		
Circulante:		
CSLL	112	184
PIS a recolher	142	158
COFINS a recolher	657	731
Outros tributos a recolher	150	112
	1.061	1.185

8. Ativo de concessão

	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.094.915	1.147.354
Adoção do CPC 47	-	(91.995)
Remuneração dos ativos da concessão	23.018	122.859
Receita de infra-estrutura	1.894	1.726
Receita de O&M	4.134	12.965
Realização do ativo financeiro (RAP)	(35.510)	(84.389)
Revisão tarifária	9.951	(13.605)
Saldo final	1.098.402	1.094.915
Circulante	(78.496)	(87.414)
Não circulante	1.019.906	1.007.501

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pela Companhia são regulamentados pelo Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrado entre a União – Poder Concedente e a Companhia. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados assim como estabelecem também, que os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente no final da concessão, mediante pagamento de uma indenização.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Ativo de concessão--Continuação

Sendo assim, com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão na Companhia. A Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo contratual por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão será recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte através da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; e
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando-se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo financeiro		
Contas a receber de serviços de implementação da infraestrutura (b)	1.732	1.726
Contas a receber indenização (c)	1.096.670	1.093.189
	1.098.402	1.094.915
Circulante	(78.496)	(87.414)
Não circulante	1.019.906	1.007.501

- O&M - Operação e Manutenção refere-se à parcela do faturamento mensalmente informado pelo ONS destacada para remuneração dos serviços de operação e manutenção, com prazo médio de recebimento inferior a 30 dias.
- Implementação da infraestrutura – fluxo de recebimento de caixa esperado referente à remuneração dos investimentos de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica, descontado a valor presente. Inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis).

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2019	31/12/2018
Moeda Nacional		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (1)		
Principal	243.960	251.720
Encargos	719	634
	244.679	252.354
(-) Custos de transação	(419)	(431)
	244.260	251.923
Circulante	(33.529)	(33.400)
Não circulante	210.731	218.523

- (1) Os saldos devidos são provenientes de contrato de financiamento no valor original de R\$ 357.440, obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ser pago em prestações mensais, com vencimentos até dezembro de 2028. Os encargos financeiros incidentes sobre a dívida são:

Parcela	Valor original	Indexador	Spread (% a.a.)
Subcrédito A	234.978	Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP	2,05
Subcrédito B	120.686	Pré-fixado	3,50
Subcrédito C	1.776	Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP	N/A

O financiamento teve como finalidade a implantação das instalações, objeto do Contrato de Concessão n° 022/2011-ANEEL, celebrado entre a Companhia e a União, e tem como garantia o penhor de ações da Companhia, o penhor dos direitos emergentes da concessão, fiança corporativa, fundo de liquidez e outros.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia contabilizou os custos de transação incorridos na captação de recursos como redutora da conta de empréstimos e são amortizados conforme prazo de vencimento dos empréstimos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão representados a seguir:

Vencimento por exercício:	31/03/2019	31/12/2018
2020	24.727	32.707
2021	33.102	32.707
2022	33.280	32.707
2023	28.697	27.945
Após 2023	90.925	92.457
	210.731	218.523

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, está assim representada:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	251.923	283.439
Juros incorridos	4.562	19.131
Amortização de principal e juros	(12.225)	(50.647)
Saldo final	<u>244.260</u>	<u>251.923</u>

10. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, às compras de materiais e serviços para implementação, operação, e manutenção da infraestrutura de transmissão. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo de fornecedores é de:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	11.453	13.155
	<u>11.453</u>	<u>13.155</u>

11. Outras contas a pagar

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Indenizações a pagar	6.958	8.466
Taxas regulamentares	3.070	3.279
Outras contas a pagar	112	95
	<u>10.140</u>	<u>11.840</u>

12. PIS e Cofins diferidos

As contribuições de PIS e Cofins incidem sobre a receita de implementação e remuneração dos ativos de concessão, que remunera o ativo financeiro e contratual. O total destes tributos é R\$ 102.561 em 31 de março de 2019 (R\$ 102.134 em 31 de dezembro de 2018). O recolhimento ocorrerá no período do efetivo faturamento da RAP e liquidação do ativo financeiro.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	15.704	5.317
Alíquota de IR e CSLL (34%)	(5.339)	(1.808)
Adições (exclusões), líquidas	4.075	(1.320)
Incentivo fiscal	928	1.254
	(336)	(1.874)
Alíquota fiscal efetiva	2%	35%

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido passivo é decorrente dos resultados da operação de construção e receita financeira (ICPC 01) reconhecidos por competência, que serão oferecidos a tributação a medida do efetivo recebimento, conforme previsto no artigo nº 168 da Instrução Normativa nº 1.700 e Lei nº 12.973/14. Em 31 de março de 2019, o saldo registrado de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é de R\$ 65.095 (R\$ 63.702 em 31 de dezembro de 2018).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são calculados levando em consideração a taxa efetiva de 15,25% até o exercício de 2025, quando termina o incentivo fiscal da Companhia. Após isto, a taxa efetiva passará para 34%.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ	49.669	46.840
CSLL	15.426	16.862
	65.095	63.702

15. Provisão para contingências

A Companhia possui em andamento ações cíveis que tratam de definir o valor da indenização das servidões para passagem da linha de transmissão da Companhia, processos administrativos nos órgãos federais e estaduais no âmbito tributário e processos na esfera regulatória em 31 de março de 2019, que totalizam aproximadamente R\$ 8.548 (R\$ 8.250 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram avaliadas pelos assessores jurídicos quase em sua totalidade como probabilidade de perda possível, portanto, não foram provisionadas.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Provisão para contingências--Continuação

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) Processos nº 0001588-41.2013.4.05.8300 e 0003061-62.2013.4.05.8300 - Ação movida pela Usina Petribú S/A em face de indenização das servidões para passagem das linhas de transmissão, no montante de R\$ 10.744.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite do capital social autorizado de R\$ 600.000.

O capital social integralizado até 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 570.000, representado por 570.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
CTEEP	290.700	51%
CHESF	279.300	49%
	570.000	100%

b) Reservas de lucros

- (i) Reserva legal: Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva especial de dividendos: De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei.
- (iii) Reserva de retenção de lucros: A parcela remanescente do lucro líquido do exercício, após as distribuições e demais destinações estatutárias, permanecerá à disposição dos acionistas para futuros pagamentos de dividendos aos acionistas, quando a Diretoria Executiva, após avaliação da situação financeira da Companhia, fizer recomendação neste sentido ao Conselho de Administração e este aprove a distribuição total ou parcial.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

(iv) Reserva de incentivo fiscal: O valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), deve constituir reserva de capital da empresa e só poderá ser utilizado para absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não podendo ser distribuído aos sócios ou acionistas, sob pena de perda do benefício fiscal e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a pessoa jurídica tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e demais penalidades cabíveis (art.19, §§ 3º e 5º, do Decreto Lei nº 1.298/77).

c) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

A movimentação dos dividendos propostos e a pagar estão representadas a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo de dividendos no início do período	17.134	-
Dividendos aprovados anos anteriores	-	15.200
Dividendos propostos	-	17.134
Dividendos pagos	<u>(9.400)</u>	<u>(15.200)</u>
Saldo de dividendos no fim do período	<u>7.734</u>	<u>17.134</u>

17. Receita operacional líquida

	<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
		(reapresentado)
Receita operacional		
Remuneração dos ativos da concessão (a)	23.018	12.093
Receita de infra-estrutura (b)	1.894	(972)
Receita de operação e manutenção (c)	4.134	2.779
	<u>29.046</u>	<u>13.900</u>
Deduções da receita operacional		
PIS	(479)	(228)
Cofins	(2.207)	(1.056)
Encargos do consumidor	(960)	(803)
	<u>(3.646)</u>	<u>(2.087)</u>
Receita operacional líquida	<u>25.400</u>	<u>11.813</u>

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Receita operacional líquida--Continuação

(a) Serviços de implementação de infraestrutura e Operação e Manutenção

A receita relacionada a implementação da infraestrutura para prestação de serviços de transmissão de energia elétrica sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida conforme gastos incorridos. As receitas dos serviços de operação e manutenção são reconhecidas no período no qual os serviços são prestados pela Companhia, bem como parcela de ajuste. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

(b) Remuneração dos ativos de concessão

A receita financeira é reconhecida pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração, componente financeiro dos investimentos de transmissão, estabelecida no início de cada projeto.

18. Custos da infraestrutura

	Trimestres findos em	
	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(1.417)	(967)
Materiais	(120)	(56)
Serviços de terceiros	(1.199)	(1.299)
Gastos diversos	(156)	746
Custos dos serviços de infraestrutura	(1.719)	-
	(4.611)	(1.576)

19. Despesas operacionais

	Trimestres findos em	
	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	(664)	(395)
Materiais	(16)	(11)
Serviços de terceiros	(241)	(303)
Gastos diversos	(214)	(57)
	(1.135)	(766)

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Receita e despesa financeira

	Trimestres findos em	
	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	707	851
Tributos sobre a receita financeira	(34)	(40)
Outras receitas financeiras	29	4
	<u>702</u>	<u>815</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(4.562)	(4.928)
Outros	(90)	(41)
	<u>(4.652)</u>	<u>(4.969)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.950)</u>	<u>(4.154)</u>

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são representados por: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, concessionárias e permissionárias, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

b) Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos e financiamentos. O principal propósito dos empréstimos e financiamentos é captar recursos para as operações da Companhia.

A Companhia possui depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de crédito e risco de regulação.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro--Continuação

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. É política da Companhia não participarem de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Sensibilidade a taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário atual (provável) que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenário com deterioração de 25% da variável do risco considerado e (iii) cenário com deterioração de 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base em hipóteses de alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Vale lembrar que os cenários apresentados estão sujeitos a ajustes relevantes em função de variações de performance operacional da companhia, que podem influenciar o seu nível de endividamento e liquidez.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro--Continuação

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Índice</u>	<u>Taxa provável</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário atual</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	DI	6,39%	Redução DI	707	530	354
Empréstimos e financiamentos	TJLP	6,6%	Alta da Selic	(4.562)	(3.422)	(2.281)
Resultado projetado				<u>(3.855)</u>	<u>(2.892)</u>	<u>(1.927)</u>

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela gerência financeira da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como das demais empresas do setor de energia, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas subestações de transmissão de energia elétrica, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A vigência da apólice de seguros é de 19 de dezembro de 2018 a 19 de dezembro de 2019.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada a seguir:

Finalidade do seguro	Importância segurada
Incêndio, queda de raio e explosão de bens do Imobilizado (Instalações)	31.340
Danos elétricos (Instalações)	7.460

* * *